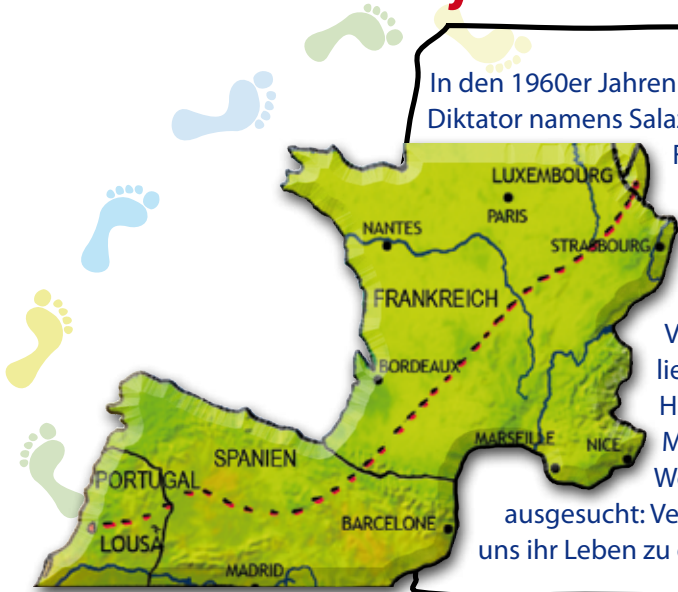


Vera Neto: uma jovem Portuguesa no Luxemburgo



In den 1960er Jahren waren die Lebensbedingungen in Portugal sehr hart. Ein Diktator namens Salazar beherrschte das Land. Die Menschen hatten nicht viel

Freiheit, die Arbeit war knapp.

Viele Portugiesen wanderten aus nach Spanien, Frankreich und schließlich kamen sie auch bis nach Luxemburg.

Sie arbeiteten vor allem im Bauwesen.

Viele Männer, die zuerst alleine in Luxemburg waren, ließen ihre Familien nachkommen.

Heute wohnen 74 000 portugiesische

Mitbürger in Luxemburg.

Weil es so viele sind, haben wir uns ein Einzelschicksal ausgesucht: Vera Neto, die in Luxemburg wohnt, war bereit, uns ihr Leben zu erzählen.

Was hast Du mit Vera gemeinsam?



Vera hat Ereignisse erlebt, die sie sicherlich mit anderen Kindern teilt. Ihre Geschichte handelt von

- Trennung von geliebten Familienmitgliedern,
- Umziehen, den Wohnort wechseln,
- Alleinsein in der Fremde,
- Freundschaft suchen und finden.

Bestimme anhand der Bildgeschichte, wann Vera traurig ist, Angst hat, Freude zeigt. Kennst Du diese Gefühle?

Kennst Du das Gefühl für längere Zeit von jemandem **Abschied** nehmen zu müssen, den Du gerne magst?

Hast Du auch schon einen Wohnungswechsel, einen **Umzug** miterlebt?

Vielleicht musst Du, genau wie Vera, ins Ausland fahren, um Deine **Familie** zu besuchen?

Vielleicht siehst Du Deine Großeltern auch nicht so oft, sogar wenn sie nicht so weit weg wohnen?

Hast Du auch viele **Freunde**? Wie heißen sie und wo kommen sie her? Was ist überhaupt **Freundschaft** für Dich?

Als Vera etwas älter wird, macht sie sich Gedanken über ihre **Zukunft**. Weisst Du schon, welchen **Beruf** Du später ausüben willst?

A Vera nasceu na Lousã, em Portugal, em 1988. O pai, o senhor Silvano...



... emigrou para o Luxemburgo antes de ela nascer. Todos os anos vai de férias a Portugal.



O avô dela é pescador e está muito tempo fora de casa.



Os tios e os primos vêm muitas vezes visitá-los.



À tarde, a Vera costuma ir visitar a avó.



1992. A mãe deixa Portugal. Vai para o Luxemburgo, para junto do pai.



A Vera fica com a avó. Sente muito a falta da mãe.



O que é que me trouxeram?

Um ano mais tarde, os pais vão a Portugal buscar a filha.



Mas no Luxemburgo fica muitas vezes sozinha. Tem muitas saudades da avó.



Os pais chegam tarde a casa. Jantam juntos.



Na escola, a Vera não percebe a língua e sente-se marginalizada.



Ela é ajudada por uma menina portuguesa.



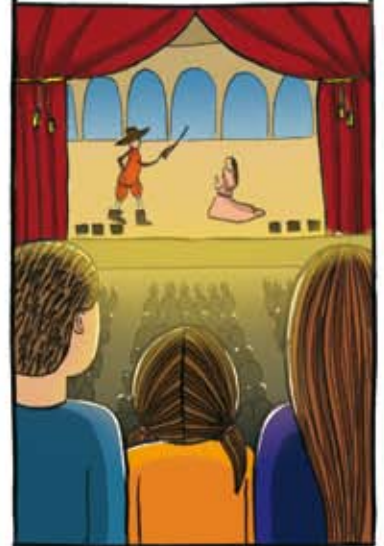
Um casal luxemburguês ajuda a Vera e ensina-a a falar.



Levam muitas vezes a Vera ao restaurante e falam luxemburguês com ela.



Também vão juntos ao teatro.



A partir de 1997, a Vera frequenta um jardim infantil.



Em 1999, nasce o seu irmão Silvano.



Depois do 6º ano, frequenta um Liceu Técnico.



No 10º ano decide ser enfermeira.



Ela tem muitas amigas. Michela e Lynn são italianas. Tanja é polaca e Jessica e Verónica são luxemburguesas

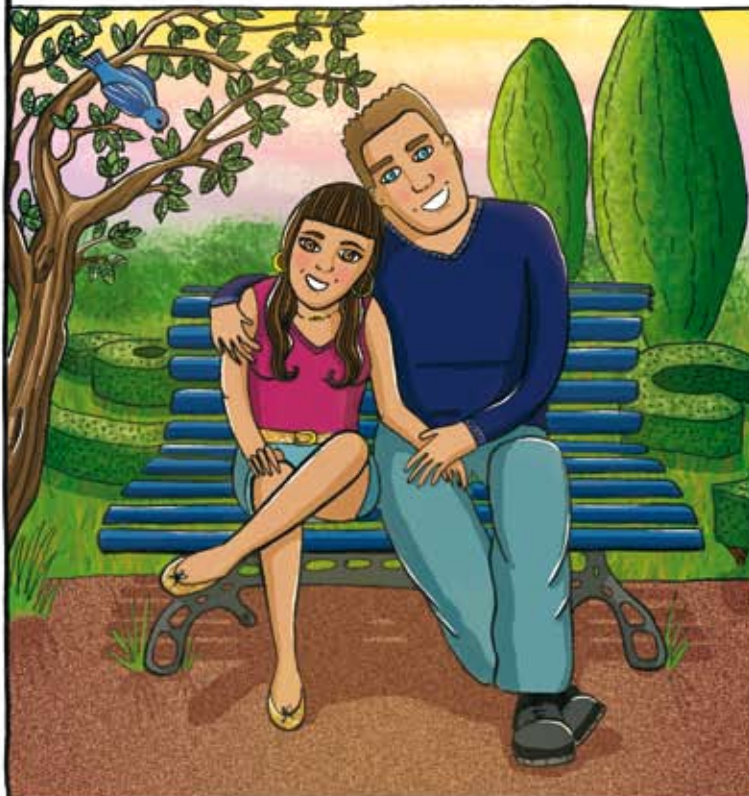


* A tartaruga come salada

Em 2005, a Vera conhece Emir através da internet.



Há um ano que estão juntos.



Emir (Mañaboss):

- Olá, Vera. Há algumas semanas que nos escrevemos. Gostaria de te conhecer.

Vera (portuguesa, 17 anos):

- Sim, Emir; é uma boa ideia. Podemos encontrar-nos no fim de semana.

Emir

- Podemos ir ao cinema.

Infelizmente, o pai da Vera não aceita o Emir...



... e a mãe do Emir não aceita a Vera.



Mas a Vera ama-o. Vão ao cinema...



... saem com amigos...



... vão a festas...



... ou às compras.



É assim a vida da Vera.



* Não gosto dela!